

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Brasil República, República da Espada e República Velha.....	2
República da Espada (1889 - 1894).....	2
Encilhamento	2
Revolta da Armada	2
República Velha ou Oligárquica (1894 - 1930)	3
Prudente de Morais (1894 - 1898)	3
Guerra de Canudos.....	4
Campos Sales (1898 - 1902).....	4
Rodrigues Alves (1902 - 1906).....	5
Afonso Pena (1906 - 1909)	5
Nilo Peçanha (1909 - 1910)	5
Borracha Amazônica.....	6
Hermes da Fonseca (1910 - 1914).....	6
Revolta da Chibata.....	6
Sedição de Juazeiro.....	6
Cangaço.....	6
Guerra do Contestado (1912 - 1916)	7

Brasil República, República da Espada e República Velha

República da Espada (1889 - 1894)

Logo após a proclamação da república, o marechal Deodoro da Fonseca assumiu a presidência do país, chefiando um governo provisório.

As medidas mais importantes foram: escolha de uma nova bandeira nacional (19 de novembro) com o lema “ordem e progresso”, banimento da família imperial, grande naturalização de imigrantes, convocação de uma assembleia constituinte, escolha de uma república federativa como regime político e a reforma do código penal.

→ **Constituição de 1891** – foi promulgada, é a primeira da república e a segunda do país.

Entre suas principais características e determinações temos: estabeleceu-se o Presidencialismo, o Federalismo e o Regime Representativo – o chefe de estado seria o presidente, o federalismo correspondia às aspirações de autonomia local, transformando as províncias em estados (20) e a representatividade era por voto direto em todos os níveis, sendo excluído do direito ao voto os analfabetos, as mulheres, os soldados e os menores de idade; o voto aberto foi mantido; três poderes independentes e harmônicos entre si: executivo, legislativo e judiciário; o texto constitucional tirou a obrigatoriedade de o governo oferecer a instrução primária que existia durante o império e excluía também os socorros públicos. A União, por sua vez, ficou com os impostos de importação, com os direitos de criar bancos emissores de moeda e de organizar as forças armadas nacionais, podendo inclusive intervir nos Estados para restabelecer a ordem e para manter a forma republicana federativa. Extinguiu a pena de morte; Estado e Igreja se tornariam instituições separadas e os cemitérios passaram à administração municipal, além de sair da igreja o registro civil para nascimento e morte (1893) e a instituição do casamento civil. Separar estado de Igreja era uma das medidas para integrar imigrantes ao Brasil.

Encilhamento

O Ministro da fazenda era o jurista baiano Rui Barbosa que achava que o único obstáculo para a industrialização brasileira era a falta de crédito, o que o levou a autorizar alguns bancos privados a emitirem papel-moeda, ampliando o crédito.

Mas a emissão de papel-moeda provocou a desvalorização da moeda e, conseqüentemente, inflação. Os aproveitadores criaram empresas-fantasma, especulando com elas na bolsa de valores.

Esse movimento de intensa especulação bolsista resultou em inflação e desorganização da economia brasileira (crise do encilhamento). Em 1891 veio uma forte crise com a queda dos preços das ações, falência de estabelecimento bancários e empresas, fato que levou à desvalorização monetária. Com isso, o custo de vida ficou cada vez mais alto.

Em 3 de novembro de 1891, Deodoro fechou o congresso nacional e decretou estado de sítio prometendo novas eleições e uma revisão constitucional.

Revolta da Armada

Comandada pelo almirante Custódio de Melo e inicia-se uma greve dos trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Deodoro renunciou em 23 de novembro de 1891.

Assume o vice-presidente marechal **Floriano Peixoto** que decretou a redução de impostos e aluguéis, lançou um projeto de construção de casas populares e reabriu o congresso.

No entanto, o governo de Floriano era inconstitucional, pois ele, como vice, assumiu quando seu antecessor ainda não tinha cumprido, pelo menos, metade do mandato.

Deveria ser convocada uma nova eleição. Floriano não concordava.

Manifesto dos Treze Gerais, no qual exigiam o cumprimento da constituição.

Explodiu uma nova **Revolta da Armada** no Rio de Janeiro, liderada pelo almirante Saldanha da Gama.

O maior foco de oposição a Floriano surgiu no sul com a **Revolução Federalista**.

O apoio a Floriano era liderado pelo governador gaúcho Júlio de Castilhos e seus seguidores, os chamados **Pica-Paus**, enquanto os opositores, contrários a uma excessiva centralização de poderes, eram os **Federalistas ou Maragatos**, liderados por Silveira Martins.

O ponto alto da guerra foi quando os Federalistas se juntaram aos da Revolta Armada.

Apesar de os federalistas avançarem sobre Santa Catarina e parte do Paraná, chegando inclusive a Curitiba, as tropas florianistas resistiram por um longo tempo na Lapa (PR), permitindo a preparação de uma contraofensiva do governo de Floriano Peixoto.

Devido à violência de seu governo, Floriano ganhou a alcunha de **Marechal de Ferro**.

No entanto, apesar de os militares positivistas defenderem um projeto republicano baseado na industrialização, este não vingou, pois não havia uma classe social forte e influente para lhe dar sustentáculo. Basta observar que o domínio econômico cabia aos grandes fazendeiros, principalmente os cafeicultores paulistas, além de não haver um proletariado urbano organizado. Floriano se viu obrigado a ceder e convocar eleição presidencial em 1894, quando foi eleito Prudente de Moraes, hábil político e membro da elite cafeeira de São Paulo. Iniciava-se uma nova fase na vida política brasileira.

República Velha ou Oligárquica (1894 - 1930)

A hegemonia política durante a república velha cabia aos grandes fazendeiros, conhecidos como “**coronéis**”.

O coronelismo se sustentava devido ao **voto de cabresto**, pelo qual a população pobre e carente, e até mesmo setores médios, eram obrigados a votar no candidato indicado pelo rico fazendeiro, pois ele era o “pai”, o padrinho, o juiz, o compadre, enfim, o mediador e solucionador dos problemas que afligiam a população.

O voto era **aberto** e as eleições manipuladas pelo chefe local (coronel), o que permitia ampla fraude eleitoral em seus domínios políticos, conhecido por “**curral eleitoral**”.

Os grupos de latifundiários mais poderosos se encontravam nos estados de São Paulo (cafeicultores) e minas gerais (pecuaristas), criando a chamada política do café com leite, e lançavam o seu candidato à presidência.

Este sempre se sagrava vitorioso, pois o número de eleitores desses dois estados era superior a todos os eleitores do resto do país.

Durante a República Velha havia o domínio das oligarquias do café (SP) e do leite (MG). O revezamento dos fazendeiros do café com fazendeiros do leite na presidência ficou conhecido como “**política do café com leite**”.

Prudente de Moraes (1894 - 1898)

Primeiro presidente civil do Brasil, que enfrentou diversos movimentos oposicionistas ocorridos durante seu governo e ficou conhecido por “**o pacificador**”.

Encerrou a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul e concedeu anistia política aos oficiais da marinha rebeldes.

- **Questão da Trindade**, o Brasil ganhou a posse sobre a ilha do mesmo nome em disputa com os ingleses.
- **Questão de Palmas ou Missões** definiram-se as fronteiras com a Argentina graças à mediação do Barão do Rio Branco. O presidente Clevelevand dos Estados Unidos deu ganho de causa ao Brasil.

Guerra de Canudos

O principal fator para a explosão do movimento de Canudos, no sertão baiano, foi o descaso das autoridades com a miserável população sertaneja.

Liderado por Antônio Vicente Mendes Maciel, conhecido como o beato Antônio Conselheiro, o qual percorria os sertões fazendo pregações em defesa do catolicismo, reformando cemitérios e igrejas e confortando os aflitos. O conselheiro passou a ter muitos seguidores e, em 1893, fundou um povoado na antiga Fazenda de Canudos, junto ao ribeirão vaza-barris, era o arraial do Belo Monte.

Faziam-se críticas ao governo republicano. Canudos preocupava as elites da época e tanto a primeira quanto a segunda expedição militar contra canudos fracassaram antes de chegar ao local.

A terceira expedição, comandada pelo coronel Moreira César, mesmo com mais de 1400 homens, foi espetacularmente derrotada .

Somente a quarta expedição, com mais de 8 000 homens sob o comando do Gal. Arthur Oscar conseguiu derrotar canudos, cuja população não se rendeu, caindo homem a homem em agosto de 1897.

Essa triste página da história do Brasil foi muito bem retratada na magnífica obra Os Sertões, de Euclides da Cunha enviado especial do jornal O Estado de São Paulo: “Canudos não se rendeu... resistiu até o esmagamento completo, quando caíram seus últimos defensores, quase todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança.”

Em 5 de novembro de 1897, Prudente foi vítima de um atentado, o qual culminou na morte do ministro da guerra.

Desconfiou-se de uma articulação dos florianistas, pois o autor dos disparos era um militar pertencente a esse grupo. Imediatamente, desencadeou-se uma violenta perseguição contra os inimigos do presidente, esfacelando o poder político do exército.

Campos Sales (1898 - 1902)

Político paulista que tinha o apoio de seu antecessor.

Criou a “**política dos governadores**”, pela qual os governadores estaduais e seus deputados e senadores apoiavam o presidente em qualquer situação.

Na verdade, temia-se que o presidente usasse a Comissão de Verificação de Poderes (ou votos), órgão que poderia anular as eleições de políticos considerados fraudulentos.

Foi criado o **fundings loan**, com o qual o Brasil renegociou suas dívidas, fazendo um acordo com o banco Rothschild & Sons. Por este acordo o Brasil receberia um empréstimo de 10 milhões de libras esterlinas para saldar os juros da dívida externa; o início do pagamento desse empréstimo a partir de 1911; o governo se comprometia a estabilizar a economia e combater a inflação; os credores teriam acesso às receitas alfandegárias do porto do rio de janeiro, da estrada de ferro central do Brasil e do serviço de água da capital federal.

Essa política de saneamento financeiro estruturada pelo presidente e seu ministro da fazenda Joaquim Murinho, obteve resultados satisfatórios, mas sacrificou a classe média e os trabalhadores.

Na política externa, resolveu-se a **Questão do Amapá**, em que foram definidas as fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa.

Rodrigues Alves (1902 - 1906)

O Rio de Janeiro passou por profundas transformações urbanas, nas quais se destacaram o prefeito Pereira Passos e o engenheiro Paulo de Frontin.

Foi iniciado o saneamento do Rio de Janeiro, cidade marcada pela febre amarela e pela varíola, em que teve destaque a atuação do médico Osvaldo Cruz.

A cidade se transformou em um campo de batalha: a Revolta da Vacina. A repressão foi extremamente violenta.

- **Questão do Acre** - resolvida no tratado de Petrópolis, o Brasil pagando 2 milhões de libras esterlinas por parte do território boliviano e se comprometendo a construir a ferrovia Madeira-Mamoré.
- **Questão do Pirara**, foram acertadas as fronteiras do Brasil com a Guiana Inglesa.
- **Convênio de Taubaté** - os governos dos principais estados produtores (SP, MG e RJ) se comprometiam em comprar a produção cafeeira e criar estoques reguladores para depois exportá-los quando tivessem um bom preço.

Porém, essa política de valorização do café naufragou devido à concorrência de outros países, cuja produção fez aumentar a quantidade do produto no mercado.

Afonso Pena (1906 - 1909)

Pela primeira vez, um mineiro assumia a presidência do país, mas com o devido apoio dos cafeicultores paulistas.

Adotou como lema “**Governar é povoar**”, com um estímulo à entrada de imigrantes, o que possibilitou a entrada de um milhão de estrangeiros no Brasil durante o seu governo, o setor ferroviário foi ampliado ligando São Paulo ao Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro ao Espírito Santo, além de iniciar a construção da estrada de ferro noroeste do Brasil, a qual ligaria o interior de São Paulo à fronteira com a Bolívia, criando condições de ocupação de parte do oeste do país.

A maior parte das ferrovias era construída e administrada por ingleses.

Foi fundado o Instituto Soroterápico de Manguinhos (atual Osvaldo Cruz).

Conferência Internacional de Paz em Haia, na Holanda, o Brasil esteve representado por Rui Barbosa.

Nilo Peçanha (1909 - 1910)

Como Afonso Pena havia falecido após ter governado além da metade de seu mandato, assumiu o vice-presidente Nilo Peçanha.

Foi criado o **Serviço de Proteção ao Índio**, cujo incentivador e primeiro diretor foi o marechal Cândido Mariano Rondon, grande indigenista e patrono das comunicações do exército.

No final do mandato, ocorreu a ruptura na política do café com leite, pois o presidente e os políticos mineiros aliados dos gaúchos, apoiavam a candidatura do marechal Hermes da Fonseca. Já os paulistas, ficaram isolados e apoiaram Rui Barbosa, o qual encabeçou a chamada **Campanha Civilista**, onde tentou atrair o voto da classe média urbana, defendendo os princípios democráticos e o voto secreto. Sua campanha se apresentou como a luta da inteligência pelas liberdades públicas, pela cultura, pelas tradições liberais, contra o Brasil inculto, oligárquico e autoritário.

O isolamento de São Paulo permitiu a vitória de Hermes da Fonseca, cuja articulação política se deu graças aos acordos acertados pelo senador gaúcho Pinheiro Machado, o qual conseguiu apoio à candidatura Hermista em diversos estados.

Borracha Amazônica

Entre 1898 e 1910, a borracha representou mais de 25% das exportações brasileiras. Isso se deveu, em parte, ao desenvolvimento da bicicleta e do automóvel. A expansão da borracha foi responsável por uma significativa migração para a Amazônia. Calcula-se que entre 1890 e 1900 a migração líquida para a região foi de mais de cem mil pessoas. Belém e Manaus cresceram significativamente, porém, a vida dos seringueiros continuou miserável. Na produção de borracha atuaram com grandes investimentos os grupos Ford e Belterra. A crise veio avassaladora a partir de 1910 com uma forte queda de preços, cuja razão básica era a concorrência internacional.

Hermes da Fonseca (1910 - 1914)

Em novembro de 1908, após regressar de uma viagem à Europa, onde assistira a manobras militares foi indicado para a sucessão presidencial. E nas eleições de 1910 contou com o apoio do presidente Nilo Peçanha, que assumiu após a morte de Afonso Pena, e das representações estaduais no Congresso Nacional, à exceção das bancadas de São Paulo e Bahia que apoiavam o nome do senador Rui Barbosa. Deram início, assim, à Campanha Civilista e pela primeira vez no governo republicano se instalou um clima de disputa eleitoral entre civilistas e hermetistas.

- **Política de Salvações** - o governo federal pretendia intervir nos governos estaduais, combatendo, preferencialmente, as oligarquias que tinham apoiado a candidatura de Rui Barbosa. No entanto, temendo o crescimento de Pinheiro Machado, Hermes da Fonseca começou a combater oligarquias que também estivessem ligadas ao senador gaúcho. Essa atuação criou um pesado clima de violência em determinados estados, principalmente na região nordeste.

Revolta da Chibata

Em novembro de 1910, as tripulações de quatro encouraçados que serviam a marinha brasileira no Rio de Janeiro se rebelaram. O líder da revolta, João Cândido, o almirante negro, e seus comandados, ameaçavam bombardear a capital federal, o que levou o governo a prometer que iria eliminar as punições violentas e conceder anistia aos rebeldes. No entanto, após o desembarque dos revoltosos, todos foram presos, alguns executados na cadeia, enquanto outros foram transferidos para a Amazônia. João Cândido foi julgado, mas acabou sendo absolvido.

Sedição de Juazeiro

Após as terríveis consequências da Guerra de Canudos, os coronéis da política nordestina passaram a ter os beatos, ou qualquer tipo de líder religioso, ao seu lado; daí o prestígio do padre **Cícero Romão Batista**. Ele era considerado autor de milagres pelos sertanejos na região de Juazeiro do Norte, no Ceará. Seu poder era tamanho que, em 1911, ele presidiu o pacto dos coronéis, cujos chefes políticos locais aceitavam o comando da família Acioli, a mais poderosa oligarquia cearense.

Entretanto, a Política das Salvações do governo federal decidiu perseguir os Acioli, pois estes eram ligados a Pinheiro Machado. Explodiu uma violenta oposição, em que jagunços eram comandados pelo deputado Floro Bartolomeu e pelo padre Cícero.

O Ceará sofreu intervenção de tropas federais para acabar com a revolta.

Cangaço

Banditismo social ocorreu no interior do nordeste entre 1870 e 1940.

Geralmente, o cangaceiro era originário da sociedade rural, tendo a condição de excluído, fosse pela seca ou por não ter direito à herança por não ser o primogênito.

O grande proprietário rural, procurando impor sua autoridade a qualquer preço, recrutava os “serviços” de um cangaceiro, uma espécie de “bandido social”, fosse para expulsar posseiros de suas terras, eliminar algum inimigo político ou proteger suas propriedades de invasões de flagelados da seca.

Os cangaceiros andavam em bandos pelo sertão nordestino, sempre protegidos por um “coronel” da política, também chamado popularmente de “coitero”.

O mais famoso dos cangaceiros foi Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, morto por uma volante (polícia anticangaço) em 1938, enquanto o último dos cangaceiros foi corisco, morto em 1940.

O cangaço foi um dos instrumentos usados pelo coronelismo nordestino durante a república velha.

Guerra do Contestado (1912 - 1916)

Ocorrido em uma área disputada por Santa Catarina e pelo Paraná. A região abrigava uma população pobre, em sua maioria composta por agregados de coronéis da política local. Porém, a construção de uma ferrovia na área, ligando São Paulo ao Rio Grande do Sul.

O governo federal concedeu o direito à construtora da ferrovia de explorar 15 quilômetros de cada margem da estrada, o que provocou a expulsão de diversas famílias.

Os trabalhadores que atuaram durante a construção da ferrovia ficaram desempregados e abandonados após o término da obra, formando uma massa de desocupados. Soma-se a toda essa situação, o fanatismo religioso, pois surgiram “monges”, semelhantes aos beatos do nordeste, os quais agregaram diversos seguidores na região de Taquaruçu, prometendo a ressurreição para aqueles que morressem na luta. Os rebeldes acabaram sendo massacrados por tropas federais, garantindo os interesses dos coronéis e da empresa que construiu a ferrovia e que, posteriormente, passou a extrair a madeira da região.

EXERCÍCIOS

01. Na Constituição de 1891 o voto aberto foi mantido; o voto direto em todos os níveis, sendo excluído do direito ao voto os analfabetos, as mulheres, os soldados e os menores de idade.

Certo () Errado ()

02. Os movimentos sociais rurais que caracterizam a Primeira República podem ser explicados por:

- a)* Crise na estrutura agrária brasileira, sobretudo no Nordeste.
- b)* Péssimas condições naturais da região nordestina.
- c)* Grande afluxo de imigrantes, sobretudo nas áreas de café.
- d)* Tendência dos elementos mais pobres a sempre procurarem uma solução através da religião.
- e)* Disputa entre o governo federal e os posseiros nordestinos pela terra.

Leia o texto que serve como orientação para as questões a seguir:

“Os vaqueiros e os peões do interior escutavam-no em silêncio, intrigados, atemorizados, como-videos... Alguma vez, alguém o interrompia para tirar uma dúvida. Terminaria o século? Chegaria o mundo a 1900? Ele respondia(...) Em 1896, mil rebanhos correriam da praia para o sertão e o mar se tornaria sertão e o sertão mar (...).” Mario Vargas Llosa.

03. O carismático Antonio Conselheiro, de que fala o texto acima, liderou a Revolta de Canudos em 1897. Dentre as causas dessa revolta, apontamos:

- a)* O isolamento do sertanejo, o coronelismo e a luta pela posse da terra.

- b)* O apoio incondicional do sertanejo à Monarquia.
- c)* A impossibilidade de adaptação do sertanejo aos valores republicanos.
- d)* O crescimento e a modernização da economia nordestina.
- e)* A oposição contra a Igreja Católica aliada dos monarquistas.

GABARITO

01 - CERTO

02 - A

03 - A